

# CASSAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL - PENA DISCIPLINAR APLICADA AO MÉDICO EDISON NATAL FEDRIZZI – CRM-SC 4878

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei nº 3.268/57, regulamentada pelo Decreto 44.045/58, conforme acórdão prolatado nos autos do Processo Ético-Profissional n.º 30/2020, transitado em julgado com sessão de julgamento realizada em 22/08/2024, pelo Pleno do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina (publicado no DOU no dia 27/09/2024), que conheceu e negou provimento ao recurso, interposto pelo apelante/denunciado, confirmando a culpabilidade e mantida a decisão da Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina TORNA PÚBLICA a decisão que executa a pena de “**CASSAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**”, nos termos da alínea “e”, do art. 22 Lei nº 3.268/57, **ao médico EDISON NATAL FEDRIZZI – CRM-SC 4878**, por infração ao(s) disposto(s) no(s) artigo(s) 23, 24, 38 e 40 do Código de Ética Médica de 2009 (Resolução CFM nº 1.931/09), cujos fatos também estão previstos nos artigos 23, 24, 38 e 40 do Código de Ética Médica de 2018 (Resolução CFM nº 2.217/18) que prescrevem ser vedado ao médico:

· **Art.23.** Tratar o ser humano sem civilidade ou consideração, desrespeitar sua dignidade ou discriminá-lo de qualquer forma ou sob qualquer pretexto. (Resolução CFM nº 1.931/2009)].

.

· **Art. 24.** Deixar de garantir ao paciente o exercício do direito de decidir livremente sobre sua pessoa ou seu bem-estar, bem como exercer sua autoridade para limitá-lo. (Resolução CFM nº 1.931/2009).

.

· **Art. 38.** Desrespeitar o pudor de qualquer pessoa sob seus cuidados profissionais. (Resolução CFM nº 1.931/2009).

· **Art. 40.** Aproveitar-se de situações decorrentes da relação médico-paciente para obter vantagem física, emocional, financeira ou de qualquer outra natureza. (Resolução CFM nº 1.931/2009).

Florianópolis, 02 de outubro de 2024.

**CONSº MARCELO LEMOS DOS REIS**  
Presidente